

HISTÓRIAS DO BREUSIL E O RITUAL/CERIMÔNIA DE PASSAGEM PELA LINHA DO EQUADOR

Érica Zíngano, Cid Ottoni Bylaardt

Esta comunicação analisará alguns aspectos do "ritual/cerimônia" de passagem pela Linha do Equador, que acontece no "meio" do livro *Opisanie Świata*, publicado em 2013, o primeiro "romance" da escritora gaúcha Veronica Stigger. Esse título, *Opisanie Świata*, que à primeira vista pode parecer um pouco estranho, foi escrito, na verdade, em polonês e se traduz como "descrição do mundo". Ele não é uma invenção da Veronica e faz referência a uma série de gravuras homônimas do artista conceitual polonês Roman Opałka (1931-2011), tratando-se, portanto, de uma apropriação; além de fazer referência ao livro *Il Milione* [As viagens], de Marco Polo, que também foi traduzido em polonês como *Opisanie Świata*. Esse "ritual/cerimônia" pela Linha do Equador, que é relatado no livro da Veronica, dialoga com as descrições do biólogo Charles Darwin, no *Diário do Beagle*, quando ele veio à América no séc. XIX, e com a crônica "Viajando por mar" de Clarice Lispector, já escrita no séc. XX, além de fazer referência ao *Serafim Ponte Grande*, de Oswald de Andrade. Por meio de uma análise comparativa de textos, serão abordadas questões presentes nesse "ritual/cerimônia" que repensam problemas da Colonização, bem como do Modernismo brasileiro, sob o enfoque da contemporaneidade, onde todas essas questões retornam simultaneamente, recontando a História do Brasil, pensado agora como Breusil. Histórias do Breusil.

Palavras-chave: Lit. Brasileira Contemporânea. Relatos de Viagem. Colonização. Modernismo.